

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

NASCIMENTO, Franck Muller Lima do¹
RIBEIRO, Rafael Mariano²
SOUZA, Najla Maria Carvalho de³

Resumo

INTRODUÇÃO: A classificação de risco é um instrumento de grande importância, pois visa o atendimento imediato e prioritário aos pacientes, classificando-os conforme a urgência, sinais e sintomas apresentados, e não por ordem de chegada. Sendo assim, agiliza o serviço e promove melhorias, gerencia a entrada dos usuários na urgência e emergência, o que resulta em um atendimento ágil e resolutivo. **OBJETIVO:** Compreender a percepção da equipe de enfermagem a respeito do acolhimento com Classificação de Risco no serviço de pronto atendimento do em um município no interior de Goiás. **MÉTODO:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Participaram 13 profissionais de enfermagem, enfermeiros e técnicos de enfermagem, selecionados de forma aleatória e por conveniência, nos centros de atenção integral a saúde (CAIS), e unidade de pronto atendimento (UPA) em um município do estado de Goiás. A técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada escrita. Para análise de dados foi adotada a técnica de análise de conteúdos de Bardin. **RESULTADOS:** Encontrou-se duas categorias temáticas: a percepção da enfermagem referente ao Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). Para os profissionais de enfermagem a classificação de risco é de grande importância, pois visa o atendimento prioritário aos pacientes que necessitam de um atendimento imediato, classificando-os conforme a urgência, sinais e sintomas apresentados, e não por ordem de chegada. O protocolo utilizado na UPA é o de Manchester, mas nem todos os profissionais atuantes neste setor receberam a capacitação necessária ou treinamento adequado para manusear esse protocolo. Por sua vez, os dois CAIS não possuem nenhum tipo de protocolo implantado, porém em um deles é realizado uma triagem com classificação de risco, de acordo com os parâmetros pressóricos e sinais e sintomas do paciente. A segunda categoria encontra-se fatores que facilitam ou dificultam o ACCR na percepção da equipe de enfermagem. Na UPA os profissionais apontam a funcionalidade do serviço como o fator que facilitaria o ACCR e no CAIS a estrutura adequada e equipamentos a disposição para realizar uma classificação com qualidade. Em relação às dificuldades as mais apontadas foram: o próprio paciente pela falta de discernimento e orientação adequada, a superlotação do pronto atendimento pela baixa resolutividade dos casos na atenção básica, ausência de recursos financeiros e humanos, a falta de material e a falta de compromisso da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Observou-se a necessidade de investimentos na atenção básica, pois a deficiência nesse nível de atenção gera um aumento na quantidade de atendimentos dos serviços de urgência e emergência e manter um processo de educação permanente dos profissionais de saúde e a busca pela gestão de grupos ou rodas de discussão entre os serviços de emergência, regulação e atenção básica, para minimizar o fluxo e estruturar melhor a realidade. Enfim, é de suma importância também o desenvolvimento de novos estudos em relação ao tema.

Palavras-Chaves: Acolhimento. Classificação de Risco. Protocolo de Manchester. Percepção do Enfermeiro.

¹ Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis. Brasil. E-mail: limafranck@hotmail.com

² Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis. Brasil. E-mail: rafaelmarianoribeiro@gmail.com

³ Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com.

RISK CLASSIFICATION: PERCEPTION OF NURSING PROFESSIONALS

NASCIMENTO, Franck Muller Lima do¹
RIBEIRO, Rafael Mariano²
SOUZA, Najla Maria Carvalho de³

Abstract

INTRODUCTION: Risk classification is a very important instrument, since it aims at immediate and priority patient care, classifying them according to the urgency, signs and symptoms presented, and not in order of arrival. Thus, it streamlines the service and promotes improvements, manages the entrance of the users in the emergency and emergency, which results in an agile and resolute service. **OBJECTIVE:** To understand the perception of the nursing team about the host with Risk Classification in the emergency care service in a municipality in the interior of Goiás. **METHOD:** Descriptive study of a qualitative approach. A total of 13 nurses, nurses and nursing technicians were selected randomly and for convenience at the Centers for Comprehensive Health Care (CAIS), and the emergency care unit (UPA) in a municipality in the state of Goiás. Was a written semi-structured interview for data analysis, the content analysis technique was adopted (BARDIN, 2011). **RESULTS:** There were two thematic categories: the nursing perception regarding the Reception with Risk Classification (CCRC). For nursing professionals, risk classification is of great importance, since it aims at providing priority care to patients who need immediate care, classifying them according to the urgency, signs and symptoms presented, and not on a first-come, first-served basis. The protocol used in the UPA is that of Manchester, but not all the professionals working in this sector have received the necessary training or adequate training to handle this protocol. In turn, the two ACHRs do not have any type of protocol implanted, but in one of them a classification with risk classification is carried out, according to the pressure parameters and signs and symptoms of the patient. The second category found were factors that facilitate or make difficult the CRC in the perception of the nursing team. In the UPA the professionals point out the functionality of the service as the factor that would facilitate the ACCR and in the CAIS the adequate structure and equipments the disposition to realize a classification with quality. In relation to the difficulties most pointed were the patient himself due to lack of discernment and adequate orientation, overcrowding of prompt care due to the low resolution of cases in primary care, lack of financial and human resources, lack of material and lack of commitment of the multiprofessional team. **CONCLUSION:** It was observed the need for investments in primary care, since the deficiency in this level of care generates an increase in the number of emergency and emergency services, and maintain a permanent education process for health professionals and the search for the management of groups or discussion wheels between emergency services, regulation and basic care, to minimize the flow and structure the reality better. Finally, the development of new studies on the subject is also very important.

Keywords: Reception. Risk rating. Manchester Protocol. Nurses' Perception.

¹Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis. Brasil. E-mail: limafranck@hotmail.com

²Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário UniEvangélica de Anápolis. Brasil. E-mail: rafaelmariadoribeiro@gmail.com

³Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com.